

EDITORIAL

O poder e a crença da fé na vida

O país passou por um fim de semana de extremos: de um lado, as festividades de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e do Círio de Nazaré; do outro, as chuvas que atingiram a Grande São Paulo, deixando milhares sem luz. Enquanto uns se utilizam da fé para receber bênçãos, outros a pregam para ter dias melhores.

Coincidências ou não, o retrato do fim de semana é uma situação fiel de como ter fé é algo que jamais podemos deixar de ter. Acreditar em sua crença, independente de qual seja, é um passo importante para caminhar nas dificuldades da vida. Confiar na palavra do seu Deus, seja ele quem seja, é um passo para confiar que pode vir dias melhores e que seu espírito esteja pronto para qualquer desafio.

Os milhões de devotos de Aparecida e de Nazaré, que lotaram Belém e Aparecida do Norte (SP), fizeram suas ofertas e agradeceram os pedidos e as rezas que, ao longo dos anos, foram atendidas. Obviamente que pediram mais “milagres” para serem feitos e que, com a fé na qual acredita nas santas, respectivamente, acreditam que serão realizados.

Quem mora na Grande São Paulo sofreu com o temporal, que deixou ruas sem luz e muitas árvores nas calçadas. A Prefeitura culpou a Enel pelo caos, mas será que a concessionária foi mesmo a devida culpada? Acidentes climáticos não têm um devido culpado, a não ser o próprio ser humano, que não percebe o mal que faz à natureza. Estamos no início do La Niña, que tem tudo para ser um dos mais moderados dos últimos tempos, tamanha força foi o último El Niño. Vale ressaltar que as chuvas serão mais constantes no Centro Norte do país e secas no Centro Sul, com a região Sudeste sendo uma das mais afetadas com esse meio termo. Ou seja, as consequências da chuva de São Paulo foram mesmo culpa da Enel ou a empresa tem responsabilidade na falta de preparo às catástrofes, algo que não foi visto na passagem do furacão Milton na Flórida?

Por mais que tenhamos fé, necessitam acreditar mais em nós mesmos para fazer mudar e acontecer o melhor, pois nem sempre o poder da religião ajuda, mas dá a força necessária para que possamos buscar o melhor caminho.

Uma campanha que pensa no futuro

A Semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância, que se estende de 12 a 18 de outubro, lança luz sobre a necessidade urgente de proteger as crianças contra a violência, abuso e negligência. Esse período da vida, que vai da gestação até os seis anos, é importantíssimo para a formação de cidadãos mais conscientes e pacíficos. As experiências vividas nessa fase moldam a saúde mental, física e o desenvolvimento socioemocional de uma pessoa. Assim, proteger as crianças não é apenas uma responsabilidade individual, mas uma missão coletiva que exige o envolvimento de toda a sociedade.

A ciência comprova que as conexões neurais formadas na primeira infância são determinantes para a vida adulta. Crianças que crescem em ambientes seguros e acolhedores têm mais chances de desen-

volver habilidades cognitivas e emocionais essenciais. Por outro lado, as que sofrem maus-tratos ou negligência carregam cicatrizes profundas, muitas vezes invisíveis, que podem comprometer o desenvolvimento saudável e perpetuar ciclos de violência.

A iniciativa do Ministério da Saúde, que em 2024 promove ações no SUS para capacitar profissionais a identificar sinais de violência, é um passo significativo. No entanto, é necessário que essas ações não se limitem ao sistema de saúde. A escola, a família e a comunidade precisam atuar juntas, criando um ambiente onde a violência seja prevenida e denunciada.

Investir na primeira infância significa investir no futuro da sociedade. É garantir que essas crianças cresçam com dignidade, preparadas para um convívio social harmonioso e para serem agentes de paz.

Opinião do leitor

Furacão Milton

A passagem do furacão Milton, na Flórida, deixou um rastro de devastação no estado norte-americano. Porém, o maior medo foram os jornalistas arriscando a própria vida para passar a sensação do perigo. As empresas poderiam ter avaliado melhor isso, na hora das reportagens...

Amaro Roberto Pedrosa Ventura
São Paulo - São Paulo

Fernando Molica

Cid Moreira, a voz de Deus

Elis Regina disse que, se Deus cantasse, seria como Milton Nascimento — arrisco dizer que Ele, ao falar, teria a voz de Cid Moreira. Quem mais poderia dar todas as tantas instruções a Moisés, ditar os dez mandamentos?

Sei que é fácil fazer essa analogia depois do sucesso das gravações que Cid fez do livro sagrado para cristãos e judeus. Mas o próprio fato de ele ter sido chamado para a tarefa já demonstra uma identificação entre sua voz e a do criador do Céu e da Terra.

Claro que essa identificação está relacionada a um deus criado pela cultura machista e autoritária: homem, patriarcal, vigilante, punitivo, onipotente, onipresente e onisciente, alguém que, no limite, deve ser mais temido do que amado.

Mas convenhamos que esta é a imagem divina cultivada na maior parte do lado ocidental do mundo. A voz tornada familiar em todo o país a partir principalmente do fim dos anos 1960 é, digamos, a cara do Deus Pai representado por Michelangelo no teto da Capela Sistina.

Aquele vozeirão de Cid já não cairia bem no papel de Jesus. Este, deus encarnado, era um andarilho, um ser humano, alguém que misturava aos povos. Como pregador, falava para multidões, mas era principalmente um cara de conversa, de pé do ouvido, de oração. Deve até hoje se surpreender com os que se esgoelam na hora de invocá-lo.

Competentíssimo, muito profissional — trabalhei com ele no Fantástico —, Cid era um craque na interpretação de

textos. Escalado para ler a dura resposta de Leonel Brizola ao dono da Globo, Roberto Marinho, cumpriu a tarefa com jeito de quem recitava um catálogo telefônico.

Cid representava uma escola mais clássica da narração, a mesma de Hilton Gomes e Alberto Curi. A potência vocal de todos eles, além de impor respeito, era útil para contornar limitações técnicas de outrora.

Na bancada do Jornal Nacional, Sérgio Chapelin tinha uma narração mais informal e leve, menos dramática. Sua voz um pouco anasalada e seu jeito transmitiam uma ideia maior de conversa, de intimidade.

Ele poderia até ser usado para interpretar a criação do mundo narrada na Bíblia, mas daria lugar a Cid na transmissão

do fim dos tempos.

O narrador que morreu no início de outubro acabou identificado com a ditadura militar. Não se pode atribuir a ele, porém, a pecha de colaborador, lia o que lhe era entregue, o que era permitido falar. Não tinha culpa se sua voz se afinava com a ideia de firmeza cultivada pelo regime autoritário.

O modo Cid de apresentar envelheceu com a chegada da democracia, momento de mais diálogo e de menos imposição, em que passou a ser exigido do âncora a capacidade de participar da elaboração do que iria ler.

Tempos em que desejar bom dia aos novos desafios da vida se tornou mais importante do que dar um boa noite que nos tentava fazer dormir apesar dos gritos que saíam dos porões.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Dinheiro esquecido: clientes de bancos têm três dias úteis para realizar o saque

1-DEPUTADOS MONITRADOS. Por Bela Megale. Ministros do Supremo Tribunal Federal estão acompanhando com lupa as movimentações de deputados federais em torno do chamado pacote anti-STF. Os parlamentares que têm sido foco especial das atenções são aqueles com processos em andamento na própria corte. Magistrados classificaram como “amalucados” os deputados que têm defendido enfaticamente a restrição dos poderes do STF enquanto são alvos do próprio tribunal. (...) (O Globo)

2-CANTOR LEONARDO TOMA MEDIDA DRÁSTICA após acusações de trabalho escravo em sua fazenda. Por Natane Ramos. Após a fiscalização do Ministério do Trabalho resgatar seis trabalhadores em condição de trabalho escravo em uma fazenda do cantor Leonardo, em Jussara, o advogado do sertanejo revelou que ele teria indenizado as vítimas com R\$ 225 mil, além de realizar o pagamento de uma multa de R\$ 94.063,24. “Nós resolvemos todos os problemas da fazenda, mesmo estando arrendada”, informou o advogado Paulo Vaz ao g1. Leonardo foi multado a realizar o pagamento da indenização de cinco trabalhadores no valor de R\$ 35 mil. E de R\$ 50 mil ao adolescente de 17 anos que foi encontrado no local. No total, foram 18 pessoas resgatadas da propriedade. (...) (Bnews)

3-TRANSPLANTADOS INFECTADOS POR HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana): biomédica diz que teve registro usado sem autorização em assinatura de exame de doador. Exame assinado por Jacqueline Iris Bacellar de Assis usa um registro profissional de uma outra pessoa. A biomédica, localizada pela equipe de reportagem do g1, diz que nunca trabalhou no Rio de Janeiro. Por Thaís Espírito Santo, Lília Teles, André Coelho Costa, Adriana Cruz, Bruno Sponchiado, Anita Prado, Bruno Grubertt e Jornal Nacional. O número de registro profissional que consta no laudo do Laborat-

rio PCS Lab Saleme assinado pela técnica Jacqueline Iris Bacellar de Assis em maio desse ano pertence a biomédica Júlia Moraes de Oliveira Lima. “Meu Deus, que coisa horrível está acontecendo com essas pessoas”, disse a biomédica, destacando que seu registro está desativado desde junho do ano passado. (...) (g1)

4-PROVA DOS CORREIOS. Concurso dos Correios: data da prova é divulgada. Por Jamille Novaes. Revisado por Eduarda Andrade. As inscrições para o concurso dos Correios que tem 3.511 vagas finalmente foram abertas. A seleção oferece oportunidades de nível médio e superior, com salários que chegam a R\$ 8 mil. Um dos mais aguardados editais está finalmente com inscrições abertas. O concurso dos Correios acontece após 13 anos do último. A seleção acabou se tornando ainda mais interessante após a divulgação dos salários, que podem chegar a R\$ 8 mil. Inclusive, de acordo com a especialista Lila Cunha, colaboradora do FDR, as remunerações da estatal foram atualizadas. De acordo com os editais, as provas acontecerão em 306 cidades de todo o país, possibilitando que mais pessoas participem. A avaliação será composta de 50 questões de múltipla escolha, sendo: 15 de Língua Portuguesa valendo 2 pontos, 10 de Matemática valendo 1,5 ponto, 10 de Noções de Informática valendo 0,5 ponto, 10 de Conhecimentos Gerais valendo 0,5 ponto e mais 5 de Código de Conduta Ética e Integridade valendo 1 ponto cada. Já os candidatos aos cargos de nível superior também terão que fazer a prova discursiva, onde produzirão uma redação de 20 a 30 linhas. Segundo as regras, apenas os textos dos candidatos classificados dentro do limite de até 3 vezes o número de vagas serão corrigidos. (...) (FDR)

5-PIX NO CELULAR: entenda a mudança nas regras de limite a partir de novembro. Por Bruno De Blasi. O Banco Central do Brasil (BCB) vai aplicar uma mudança no uso do Pix pelo celular, com-

putador e tablet: a partir de 1º de novembro de 2024, o limite diário de transações será reduzido para R\$ 1 mil em dispositivos sem cadastro prévio a fim de incrementar a segurança de contas bancárias. O limite de transações do Pix vai mudar? Sim. Em julho, o BCB anunciou uma nova regra para instituições financeiras que oferecem o Pix que prevê o seguinte teto para dispositivos sem cadastro prévio feito pelo cliente. Limite por transação: R\$ 200. Limite diário: R\$ 1 mil. Dessa forma, para fazer compras e transferências com valor acima da quantia especificada, o correntista precisa cadastrar o celular, computador ou tablet junto com a instituição financeira. Será preciso cadastrar o celular novamente? Não. O Banco Central esclarece que a exigência de cadastro é voltada apenas para dispositivos que nunca tenham sido utilizados para fazer um Pix. É o caso de um celular adquirido após 1º de novembro e que ainda não foi usado para transações bancárias. (...) (canaltech.com.br)

6-MORRE ARY TOLEDO. Humorista Ary Toledo morre em SP, aos 87 anos. Ao logo da vida. Ary catalogou 65 mil piadas. Amigos próximos contam que ele esteve lúcido e bem humorado até o fim. Por Jornal Nacional. Morreu em São Paulo o humorista Ary Toledo. A primeira piada saiu espontaneamente, ainda na infância, quando um padre perguntou onde era o correio. “Em vez de ficar aí, vai lá na igreja que eu vou ensinar pra vocês o caminho de Deus. Eu falei assim: ah, vai tomar banho, seu padre, o senhor não sabe nem o caminho do correio vai saber o caminho de Deus?”, conta Ary Toledo uma gravação do programa Conversa com Bial. Ary foi casado com a atriz Marly Marley, que morreu em 2014. Eles não tiveram filhos. No início desse mês, Ary Toledo foi internado em um hospital em São Paulo para tratar uma pneumonia. Ele melhorou, foi para casa, mas na última quarta-feira (2) voltou a sentir falta de ar. Ele novamente foi internado e morreu sába-

do (12) de manhã, aos 87 anos. Os amigos mais próximos contam que eles esteve lúcido e bem humorado até o fim. (...) (g1)

7-DINHEIRO ESQUECIDO: clientes de bancos têm três dias úteis para realizar o saque. Consulta pode ser feita por pessoas físicas e empresas no sistema do Banco Central. Por Bernardo Lima. ‘Dinheiro esquecido’: mais de R\$ 200 milhões já foram resgatados de um total de R\$ 6 bilhões. Quem possui valores a receber em bancos ou instituições financeiras tem apenas três dias úteis para realizar o saque, que pode ser feito até o dia 16 de outubro. Ainda restam R\$ 8,59 bilhões disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR) do Banco Central (BC). Os dados são referentes ao mês de agosto, atualização mais recente da autoridade monetária. Segundo a lei, os donos do “dinheiro esquecido” têm até dia 16 de outubro para resgatar os valores. Após o prazo, o recurso será direcionado ao Tesouro Nacional. (...) (O Globo) Indústria brasileira vai precisar contratar 2,2 milhões daqui a dois anos. Outros 13,8 milhões terão de se recapitar para continuar no mercado de trabalho. (...) (g1)

8-HONDA TRAZ ATUALIZAÇÕES na moto mais vendida do Brasil. Por Leonardo Silveira. Na última quinta-feira, a Honda revelou as atualizações da CG 160, uma motocicleta que se mantém no mercado há 48 anos e continua a liderar as vendas no Brasil. Com mais de 330 mil unidades emplacadas até setembro de 2024, a CG 160 entra em sua 10ª geração, trazendo inovações significativas principalmente na segurança para a versão Titan, com freio a disco traseiro e ABS dianteiro. (...) (Perfil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ALEMANHA FAZ PROPOSTA DE PAZ A CHINA A URSS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de outubro de 1929 foram: Inglaterra se diz otimista sobre o que conseguirá com a con-

ferência de Washington. Alemanha faz proposta de paz para o conflito Sino-Russo. Senado dos EUA rejeita emenda sobre tarifas para reconhe-

cer a independência das Filipinas. Comitativa econômica inglesa se diz surpresa com o que viu sobre Brasil e Argentina.

HÁ 75 ANOS: SENADO ANALISARÁ VETOS DO DISTRITO FEDERAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de outubro de 1949 foram: Inglaterra denuncia na ONU o Estado da Alemanha

Oriental. Ministro do Interior Jules Moch tentara um acordo político com o congresso francês. Nacionalistas chineses montam evacuação

de Cantão. Senado vai apreciar os vetos do prefeito do Distrito Federal. Ministros terão vencimentos de 25 milhões de cruzeiros.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.